

ESTUDOS PARA UM NOVO RECINTO DE EVENTOS NO MUNICÍPIO DE ÓLEO (SP).

STUDIES FOR A NEW ENCLOSURE OF EVENTS IN THE MUNICIPALITY OF ÓLEO (SP).

¹FERRUCCI, T. P.; ²SORDI, C. A. de.; ³MURILHA, D..

^{1,2 e 3} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO/FEMM.

RESUMO.

O Projeto de um Novo Recinto de Eventos para o município de Óleo (SP), propõe um novo projeto urbanístico para o local também visa preservar a cultura, a memória do peão de boiadeiro nos seus costumes, na música, na vestimenta, na culinária e na dança os costumes locais e regionais. Para garantir o lazer da população durante as comemorações no decorrer do ano, com um recinto que preserve a segurança e acessibilidade para todos contribuindo então com esta proposta para atender a população que almeja os costumes de nosso país.

Palavras-chave: Eventos. Cultura. Lazer. Festa de Peão. Arena.

ABSTRACT.

The Design of a New Venue Events for the municipality of Óleo (SP), proposes a new urban design for the site also aims to preserve culture, memory cowboys in their country costumes, music, attire, cuisine and dance in local and regional customs. To ensure the leisure of the population during the celebrations throughout the year, with an enclosure that preserves the safety and accessibility for all so contributing to this proposal to serve the population that craves the customs of our country.

Keywords: Events. Culture. Leisure. Cowboy Party. Arena.

INTRODUÇÃO.

Pensando na preservação dos costumes e da cultura local, regional e nacional, o Projeto para um novo Recinto de Eventos visa também apresentar um local seguro de acordo com as normas de segurança da ABNT.

Muitas situações ocorrem em pequenas e grandes festas, como a interdição de eventos, ou a autorização de futuros eventos não acontecer por motivos de falta de segurança adequadas tais como: falta de saídas de emergência, má ou nenhuma sinalização, acessibilidades deficientes, falta de instrumentos de prevenção e combate a incêndios, como hidrantes e extintores, além de projetos necessários para execução de todos esses detalhes.

Nesse contexto de prevenção, a segurança dos visitantes é indispensável, e também é necessário pensar na acomodação dos animais que participarão dos eventos, de um modo que sejam minimizados ou extintos quaisquer tipos de maus

tratos devido à deficiente estrutura de um espaço que deverá abrigá-los durante os dias de eventos.

Nessa perspectiva, este Projeto irá propor dimensionamentos corretos dos espaços para o abrigo e manejo preservando e assegurando o homem e o animal no trabalho corriqueiro das disputas nos dias de evento.

Com a análise dos eventos passados, pode-se observar as deficiências e problemas que ocorriam, como falta de espaços adequados para a manobra de caminhões, acesso inadequado para ambulâncias desenvolverem uma saída rápida em caso de emergência, faltam de cobertura para os visitantes em dias de chuva, estacionamentos mal dimensionados e, principalmente, a falta de acessos sinalizados de emergência.

Serão priorizados neste trabalho, o atendimento à necessidade da criação do Projeto de um Parque de Eventos e Exposições e a qualidade do mesmo para atender uma população que se identifica com as festas populares, o comércio, e o turismo que envolve este segmento de lazer e entretenimento.

Destacam-se, nesse sentido, uma série de recomendações especiais, em projetos e construções, para pleno uso de todas as pessoas, orientando-se pelos preceitos e diretrizes do 'desenho universal'. Busca-se assim, propor soluções para as deficiências citadas anteriormente, para, a partir daí, estabelecer prioridades espaciais e técnico-construtivas para este novo projeto.

Para isso, são considerados os conceitos de acessibilidade, norteados pelo desempenho de materiais tecnológicos e detalhes construtivos.

Assim, será apresentada a metodologia utilizada para a obtenção dos dados e das diretrizes necessárias ao desenvolvimento e parâmetros deste projeto.

MATERIAL E MÉTODOS.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto do Recinto de Eventos para o município de Óleo (SP), foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o histórico deste tipo de espaço.

Em relação à parte gráfica, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica e também foram consultados alguns sites para dar embasamento na elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do projeto do Recinto de Eventos.

Além de toda pesquisa bibliográfica e das referências projetuais estudadas, também foram efetuados estudos de caso através de visitas a Recintos de Eventos. Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial destes espaços, para que em conjunto com todas as referências bibliográficas, conduzissem o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que a execução do projeto proposto seja de fato aprovado e implantado no município, foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município de Óleo (SP), na qual são estabelecidas uma série de diretrizes, tais como recuos e afastamentos mínimos da edificação em relação ao limites do terreno e a área máxima permitida para a construção deste Recinto de Eventos proposto conforme estabelecido pelo uso do solo na cidade de Óleo (SP).

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Através da leitura das bibliografias, da análise das referências projetuais, da legislação consultada e das visitas aos Recintos de Eventos, foi possível entender de fato as necessidades concretas para a elaboração do programa de necessidades espaciais para, através deste programa de necessidades, esboçar os estudos preliminares do Recinto de Eventos para o município de Óleo (SP).

O novo Recinto de Eventos, será projetado com espaços que serão dimensionados adequadamente, onde garantirá a utilização correta e harmoniosa de todos os elementos do projeto.

É comum verem-se recintos de eventos sempre construídos a esmo, com espaços mal utilizados e, às vezes, inadequados, o que leva à não aprovação para o acontecimento do evento por parte do Corpo de Bombeiros e causam transtornos aos organizadores.

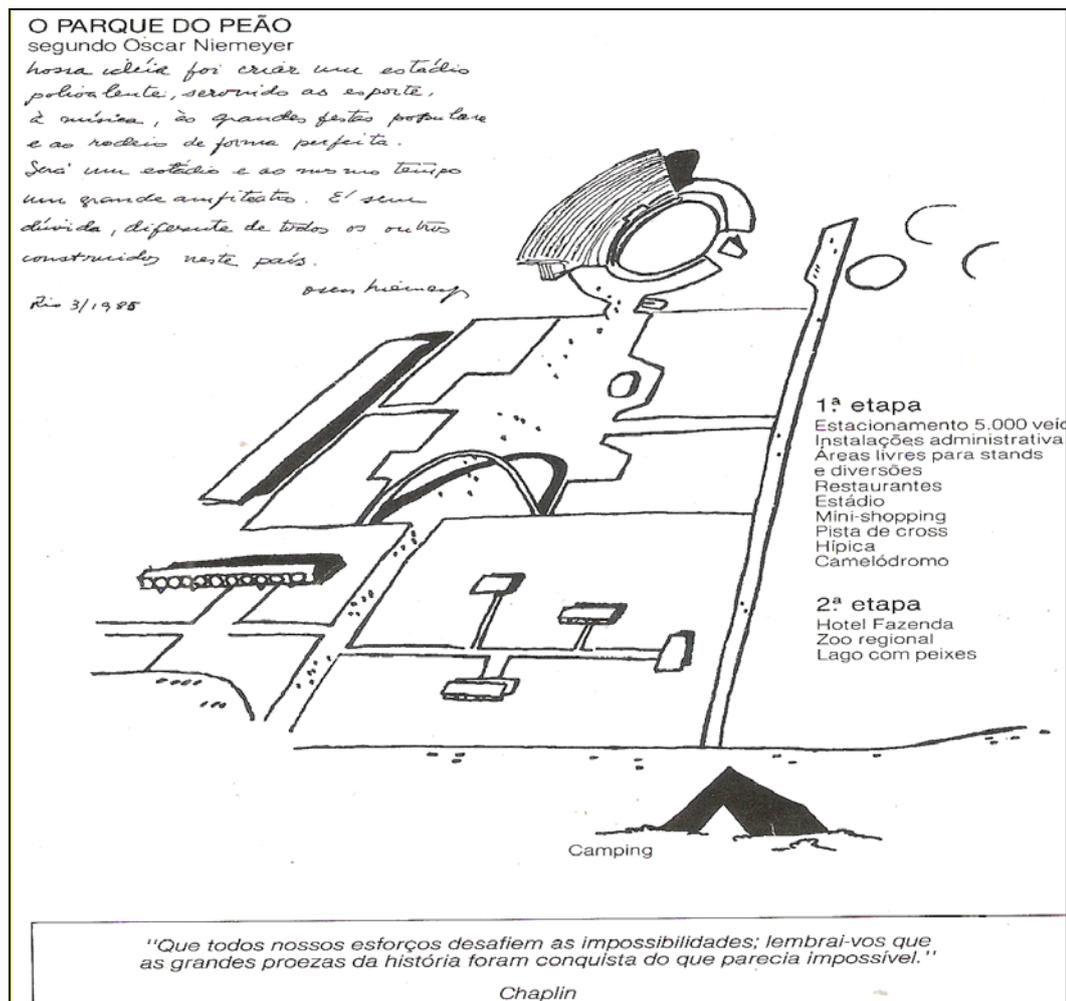
O objetivo é propor um recinto de eventos que atenda às normas técnicas de segurança e incêndio, e que supra a necessidade da população local e também das cidades vizinhas quanto ao entretenimento e lazer, a divulgação e à preservação dos costumes locais e regionais ligados à cultura caipira e suas características como as festividades, a dança, a culinária, a música, contribuindo assim para a preservação cultural, com segurança dos visitantes. Em relação às referências projetuais analisadas, será apresentado o projeto do Parque do Peão de Barretos (SP).

Dentre as inúmeras e mais diversas obras e projetos elaborados por Oscar Niemeyer, poucos sabem do seu projeto elaborado para o Parque do Peão em Barretos – SP. No ano de 1985, Mussa Calil Neto, então presidente do clube “Os Independentes”, viu a necessidade da construção de uma arena de grande porte, que pudesse atender às festividades ligadas ao rodeio.

E foi neste ano que Oscar Niemeyer propôs sua idéia, uma intervenção que traria a solução para as festividades da cidade de Barretos (SP).

Neste croqui, Niemeyer mostra sua proposta para o Parque (Figura 01).

Figura 01. Proposta de Oscar Niemeyer para o parque.



Fonte: NETO.

Neste esboço, como sempre fazia em seus projetos, Niemeyer insere um texto justificativo a sua criação:

“nossa ideia foi criar um estádio polivalente, servindo ao esporte, à música, às grandes festas populares e aos rodeios de forma perfeita. Será um estádio e ao mesmo tempo um grande anfiteatro, é sem dúvida, diferente de

todos os outros construídos neste país". (NETO apud NIEMEYER, 1985. RIO DE JANEIRO).

A proposta de Oscar Niemeyer foi realmente uma grande intervenção no terreno do parque. Na década de 80 no Brasil, não existiam obras para estes fins com tamanha proporção. Sendo os projetos de Oscar quase sempre monumentais, o parque do peão de Barretos não podia ser diferente, e deveria ser mesmo um projeto revolucionário para este fim e que resolvesse o problema que o parque antigo apresentava, pois com o crescimento do esporte na cidade, a cada evento anual aumentava o número de visitantes ao parque, onde se viu a necessidade da ampliação para garantir o conforto e a segurança.

Podemos observar como era no início (Figuras 02 a 04), quando em 1985 ocorreu a primeira festa no parque do peão, pois as festas antes desta data ocorriam em outro local na cidade.

Figura 02. Primeiro rodeio no parque do peão em 1985.



Fonte: NETO.

Figura 03. Primeiro rodeio no parque do peão em 1985.



Fonte: NETO.

Figura 04. Imagem aérea do parque, mais ao fundo local da arena.



Fonte: NETO.

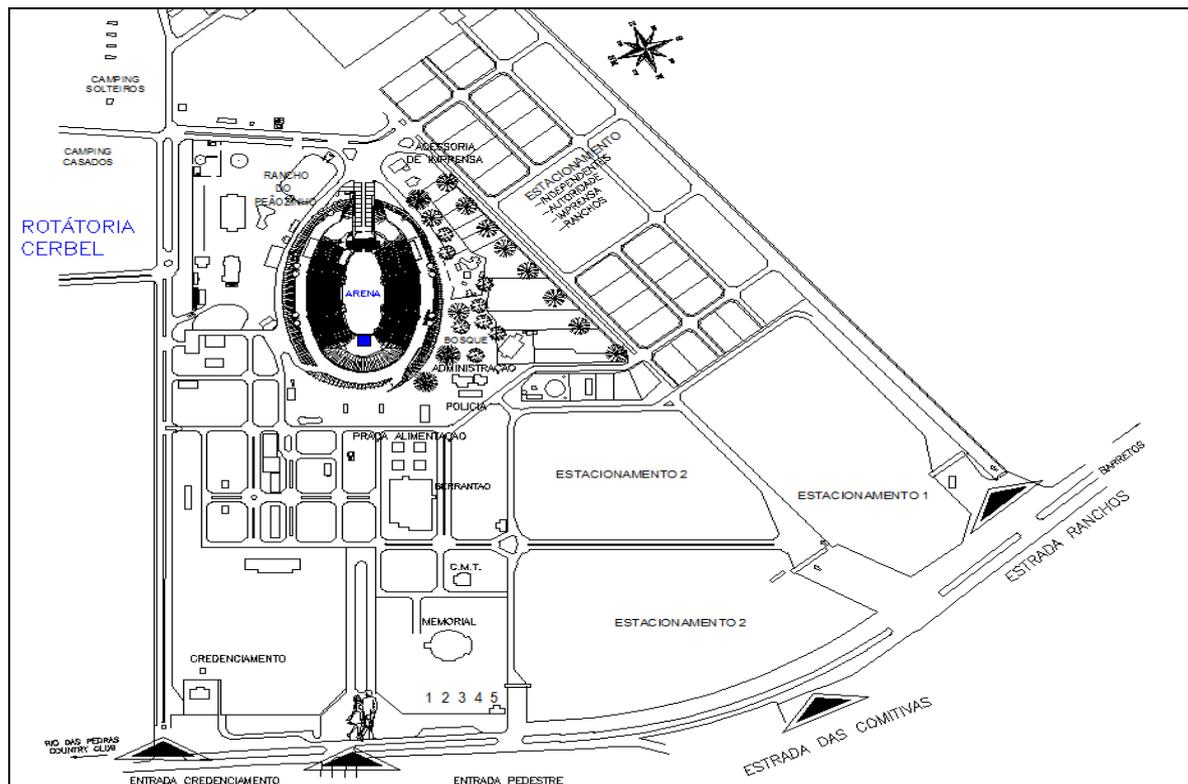
Com a finalização do projeto, em 1985 iniciam-se as obras para construção da arena do parque do peão idealizada por Oscar Niemeyer, que tem o formato de uma ferradura (Figuras 05 a 09).

Figura 05. Escavação concluída.



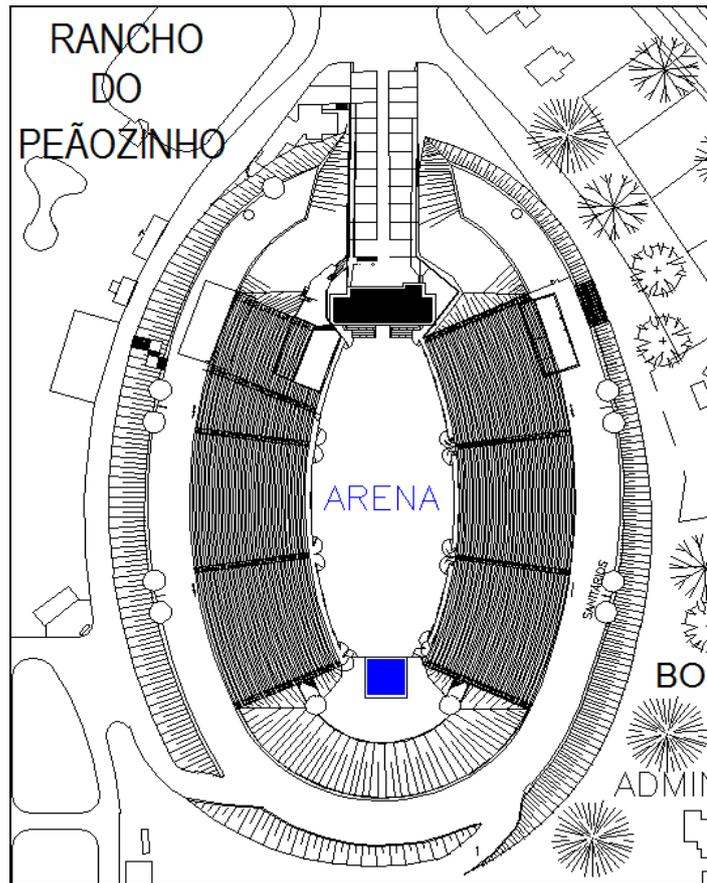
Fonte: NETO.

Figura 06. Planta do Parque do Peão.



Fonte: Robison Muto.

Figura 07. Planta da Arena.



Fonte: Robison Muto.

Figura 08. Vista aérea do parque do peão de Barretos (SP) atualmente.



Fonte: NETO.

Figura 09. Vista noturna do parque do peão de Barretos (SP) atualmente.



Fonte: NETO.

Quanto aos estudos de caso analisados, estes foram dos Recintos de Exposições Olávo Ferreira de Sá e da Fescafé.

O Recinto de Exposições Olávo Ferreira de Sá (Figura 10) conta com boa infraestrutura para atender aos visitantes e expositores da feira nos dias de eventos, e todo o parque é vistoriado antecipadamente pelos órgãos responsáveis para garantir a segurança de todos.

Mas, com a necessidade de ampliar a área ao público e aumentar a comodidade, esta área agora será reservada aos stands e barracas, ficando a área de shows na arena de rodeio, como sempre se observa na maioria dos eventos de rodeio que acontecem no país, pois se aproveita o mesmo espaço para o rodeio e as disputas das provas cronometradas.

Sendo assim após o rodeio, abriam-se os portões e o público entrou na arena para assistir aos shows, ficando assim mais amplo o espaço reservado aos stands e desafogando a lotação de pessoas que circulam nas áreas da praça de alimentação antiga do parque.

O Recinto de Exposições Olávo Ferreira de Sá conta com vários pavilhões para exposições de animais que fazem parte da renda que movimenta a economia do município através dos criadores locais, e de outros Estados que trazem aqui seus melhores animais para exposição e comercialização de matrizes.

Figura 10. Foto aérea da FAPI.



Fonte: EDUBALA. Foto de Katia Vanzini.

O Recinto de Exposições da Fescafé (Figura 11), conta com uma estrutura que atende aos expositores do município, com seis pavilhões. A feira expõe os produtos que o setor moveleiro produz na cidade de Ribeirão Claro (PR), além dos produtores de café e criadores de animais da região.

O Recinto também conta com um salão para eventos, casamentos, aniversários, e, quando ocorre a Fescafé, acontece neste salão o tradicional baile “Luz de Lua”.

Um grande diferencial da Fescafé é a arena de rodeio, que é coberta por uma estrutura metálica, o que não ocorre com frequência nas atuais arenas de rodeio da região.

A arena coberta proporciona aos visitantes maior conforto e comodidade em dias de chuva. Conta também com arquibancada em alvenaria.

A estrutura da arena fixa tem a vantagem de não necessitar montagem e desmontagem, trazendo, a longo prazo, uma economia com aluguel de estruturas temporárias. Porém, existe a necessidade de manutenção constante da construção. A arena foi construída aproveitando o desnível do terreno, comum na cidade de Ribeirão Claro (PR).

Figura 11. Vista aérea da Fescafé.



Fonte: Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro (PR).

CONCLUSÃO.

O Projeto de um novo Recinto de Eventos que possa oferecer segurança e comodidade aos visitantes é necessário, uma vez que estaremos preservando a cultura e tradição de uma população que almeja os costumes caipira e sertanejo, como a festa do peão de boiadeiro.

REFERÊNCIAS.

DUMAZEDIER, J.. **Lazer e cultura popular.** São Paulo: Perspectiva, 1976.

EDUBALA, Locutor. (2013). Disponível em: edubala820.blogspot.com.br/2010/06/44-fapi-ii-por-katia-vanzini.html, acesso em 11/04/2014.

MUTO, R.. **Arquivo pessoal**. Barretos – SP, 2014.

NETO, M. C.. **Arquivo pessoal**. Rio de Janeiro, 1985.

OS INDEPENDENTES. 2002.

Disponível em: <http://www.independentes.com.br/pt-br/rodeio/historia-do-rodeio>, acesso em 15/03/2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CLARO. 2014. Disponível em:<http://www.ribeiraoclaro.pr.gov.br/index.php?sessao=a85ea516dbvfa8&id=1192956>, acesso 17/04/2014.